



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MESORREGIONAL DO NORTE DE MINAS COM A INSTAURAÇÃO DA SUDENE

Autores: VANESSA DOS REIS RODRIGUES, ISABELA ALMEIDA DOS SANTOS

Introdução

O Norte de Minas é considerado uma mesorregião peculiar no estado de Minas Gerais, visto que se assemelha ao Nordeste em suas características culturais, sociais e econômicas.

Vários são os estudos a cerca do desenvolvimento regional, e ao que se refere o Norte de Minas Gerais, a exploração empírica do desenvolvimento da mesorregião na perspectiva da instauração da Sudene é crescente e unânime.

Segundo Furtado (1989), a Sudene foi um importante fator para o desenvolvimento regional que buscava suprir as desigualdades regionais fortemente condicionadas pela disparidades das forças produtivas do Nordeste e do Centro-Sul, região mais desenvolvida.

A Sudene é considerada um marco para o desenvolvimento do norte de Minas Gerais, visto que possibilitou e impulsionou o processo de industrialização em uma região, cujo as ações de cunho governamental se mostrava fundamentais dentro do planejamento que norteiam o desenvolvimento.

Nessa perspectiva, o presente estudo, buscou verificar o processo de desenvolvimento da região Norte de Minas Gerais com enfoque na heterogeneidade estrutural dos municípios, considerando a criação da Sudene como órgão fundamental e responsável pela instalação de várias indústrias, subsidiadas por incentivos fiscais do governo.

Metodologia

A metodologia usada quanto aos objetivos foi exploratória, fundamentada em pesquisa bibliográfica e de análise de indicadores sociais e econômicos oficiais.

Buscou-se por meio da análise bibliográfica relacionada aos temas desenvolvimento regional e evolução da incorporação da Sudene, delinear caminhos ou aportes teóricos que sirvam de base para elucidações acerca do desenvolvimento do Norte de Minas Gerais. Por conseguinte, examinou-se indicadores socioeconômicos, relativos aos municípios de influência da Sudene, publicados por instituições oficiais de estatística social e econômica municipal e regional, a saber: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Associação Mineira de Municípios(AMM).

Resultados

O Norte de Minas está situando entre as regiões Sudeste e Nordeste, dois polos distintos socioeconomicamente. Dado suas particularidades culturais, econômicas e sociais, a similaridade com o Nordeste é mais influente, estando inserida entre as regiões mais pobres do estado com a representatividade de 4% do PIB total (AMM, 2018).

Nessa perspectiva, estudos apontam a necessidade de intervenção do estado como agente indutor do desenvolvimento regional. Se tratando do Norte de Minas, que até 1950 possuía um desenvolvimento incipiente, a implementação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) revelou-se como instrumental importante na melhoria de seus indicadores.

A Sudene criada durante o governo de Juscelino Kubitschek, por meio da lei federal 3.692 em 1959, tem por objetivo facilitar a instalação de empreendimentos industriais por meio de incentivos fiscais como o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e o Fundo Constitucional de Financiamentos do Nordeste (FNE), contando atualmente com 85 municípios mineiros.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Inicialmente a ausência de infraestrutura na região Norte de Minas dificultou a atuação da Sudene, sendo seu primeiro resultado verificado em 1965 com a implantação da primeira indústria, a Frigonorte, em parceria com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e outros investidores da região.

A vista disso, posteriormente vários projetos de implementação de indústrias se concretizaram, desencadeando mudanças significativas no seu processo de produção. Contudo, segundo Oliveira (1966) esse processo não foi homogêneo em razão das condições estruturais de cada município. A cidade de Montes Claros por se caracterizar como a polarizadora da região Norte, foi a mais favorecida, recebendo um percentual majoritário de projetos elaborados pelo órgão, englobando 54,8% de um total de 96,8% desses projetos no Norte de Minas.

Nesse contexto a Sudene corroborou para acelerar o desenvolvimento da região, intensificando o relacionamento do Norte de Minas com a região Centro- Sul através da integração de sua economia com aquela região.

Conclusão

A instauração da Sudene com objetivo de possibilitar suporte que facilite a instalação de parques industriais, foi decisiva no processo. À vista disso e dado as disparidades da região, a Sudene corroborou em seu desenvolvimento sendo notória a melhoria dos indicadores socioeconômicos, em especial e de forma mais expressiva em Montes Claros que se configurou como a polarizadora dessa região recebendo um percentual majoritário dos projetos elaborados pelo órgão.

Assim, considerando a sequência dos fatos sociais e institucionais evidenciou-se a importância da organização no processo evolutivo, ressaltando a desconformidade da atuação desse órgão dentro da própria região.

Referencias bibliográficas

BRAGA, Maria Angel Figueiredo. Industrialização da Área Mineira da SUDENE: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1985

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

OLIVEIRA, Francisco de. A criação da SUDENE. In: Caderno do Desenvolvimento, v. 5, nº 7, Rio de Janeiro: outubro/2010.

OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins de. O processo de formação de Montes Claros e da Área Mineira da SUDENE. In: OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins de; RODRIGUES, Luciene (Org.). Formação social e econômica do Norte de Minas. Montes Claros: Editora Unimontes, 2000.

SANTOS, Gilmar Ribeiro dos; SILVA, Ricardo dos Santos. Desenvolvimento regional no Norte de Minas Gerais. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, nº. 35, 24 a 28 de outubro de 2011. Desenvolvimento regional no Norte de Minas Gerais. São Paulo: 2011.